

Influência do Exercício de Marcha Sobre o Equilíbrio Ácido-Base e Hidroeletrolítico de Equinos da Raça Mangalarga Marchador

Laura Pereira Martins, Luiza Maria Feitosa Ribeiro, Rodrigo Menezes Salles Peçanha, Marcos Aurélio Dias Meireles, Paula Alessandra Di Filippo

O cavalo Mangalarga Marchador, raça tipicamente brasileira, caracteriza-se pela marcha em substituição ao trote e é responsável pelo maior rebanho de equinos no País. Estes animais, durante os concursos de morfologia e de andamento e, mesmo no preparo para as exposições especializadas da raça, são constantemente submetidos a exercícios físicos que em certas condições, podem desencadear importantes alterações metabólicas. Diante do exposto, esse trabalho teve como objetivo avaliar o efeito do exercício de marcha sobre parâmetros do equilíbrio ácido-base e hidroeletrolítico de cavalos da raça Mangalarga Marchador. As avaliações ocorreram durante Etapa Oficial do Campeonato de Marcha realizado na cidade de Campos dos Goytacazes, RJ. Os 24 animais avaliados foram divididos em dois grupos com 12 animais cada, G1= machos não castrados; G2= fêmeas. Amostras de sangue foram colhidas, mediante punção da jugular com seringa heparinizada, em dois diferentes momentos, imediatamente antes de iniciar a competição de marcha (T0) e após o término da prova (T1). As amostras foram avaliadas imediatamente após as colheitas com auxílio de cartuchos específicos e leitura em *I-Stat*. Os parâmetros pH (v), pCO₂ (v), pO₂ (v), EBase, HCO₃⁻ (v), SO₂, Na, K, cálcio ionizável (iCa), glicose (Gli), HT (%) e Hg, foram avaliados. As competições ocorreram no período diurno e tiveram duração média de 45 minutos. A temperatura ambiental média era de 26°C e a umidade relativa do ar de 72%. Os dados foram analisados através do PROC MIXED - SAS 9.4, considerando momento e grupo como efeitos fixos e animal como efeito aleatório. Não houve diferença entre grupos e momentos avaliados. No entanto, nos animais do G1, houve diferença nos valores de pH (v), pCO₂ (v), cálcio ionizável (iCa) e glicose (Gli) entre os momentos T0 e T1. O aumento nos valores de pH (v) com concomitante diminuição da pCO₂(v) apresentados pelos animais do G1 após os exercícios (T1), caracterizou o quadro de alcalose respiratória. Tais achados hemogasométricos e a diminuição do iCa foram associados a perda de eletrólitos no suor. O aumento da glicemia ocorreu devido ao incremento da glicogenólise e neoglicogênese hepática provocadas pela ação tanto do cortisol como da atividade adrenérgica. Diante do exposto, conclui-se que o



exercício de marcha caracteriza-se por um esforço físico intenso, de curta duração, capaz de desencadear alterações metabólicas importantes em cavalos machos da raça Mangalarga Marchador.

Palavras-chave: Equino, Hemogasometria, Exercício

Instituição de fomento: CNPq